

sabido que os tipos amazônicos são os que apresentam maiores teores de bixina. O objetivo deste trabalho foi de avaliar acessos de urucuzeiro resultantes de ampla coleta de germoplasma no nordeste paraense (cerca de 300 progênies). Por problemas de espaço físico, optou-se por avaliar em campo somente os acessos que possuíam teor de bixina acima de 2,5%, total de 36 progênies, em dois locais (Tracuateua e Capitão Poço), no delineamento de látice simples 6 x 6, sendo cada parcela constituída de cinco plantas. Resultados de avaliação dos acessos foram obtidos para os dois principais caracteres de interesse agrônomo: produção de semente seca e teor de bixina, em sete anos de colheita. Quanto à produção, a média dos acessos estabilizou-se a partir do quarto ano (cerca de 1,50 a 1,75 kg de semente seca/planta), observando-se ampla variabilidade entre progênies, o maior valor alcançou até oito vezes o menor valor, sendo que dentro de progênies esta amplitude caiu para a metade. O teor de bixina, apesar de ser um caráter de menor influência ambiental apresentou grande variação de ano para ano, em função de fatores como: colheita e preparo das amostras, umidade, demora para efetuar análise, etc. Apesar disso, observou-se que 95% das progênies apresentaram teor de bixina acima de 2,5%, o que comprova a alta herdabilidade deste caráter. Esta coleção de trabalho tem fornecido, sistematicamente, materiais a programas de melhoramento genético.

PN086

COLETA, CONSERVAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE GERMOPLASMA DE URUCUZEIRO (*BIXA ORELLANA*). Carlos da Silva Martins & Raimunda Fátima Ribeiro de Nazaré. EMBRAPA Amazônia Oriental, C. Postal 48, CEP 66017-970, Belém, PA, Brasil.

A conservação de germoplasma de urucuzeiro é importante devido a extinção de inúmeras populações nativas desta espécie. Também há necessidade de se conhecer a estrutura genética desses agrupamentos, variedades ou raças locais, bem como formar um banco de genes da espécie na região amazônica. Este trabalho visou a formação de uma coleção de germoplasma de urucuzeiro. Para isto, foram realizadas coletas em diferentes populações, como também foram introduzidos alguns acessos, sendo que cada acesso foi representado por uma linha de 8 plantas, formando a coleção de germoplasma da EMBRAPA Amazônia Oriental. Atualmente, a coleção está constituída por 27 progênies de polinização aberta (8 oriundas do antigo BAG-Uruçu, e 19 diversas origens: 5 de outros estados e 14 de coleta realizada no Estado do Pará). Foi efetuada uma caracterização de frutos, baseada em uma lista de descritores do fruto atualizada pela EMBRAPA Amazônia Oriental, a saber: cor da cápsula, cor dos pêlos, forma da cápsula, forma do ápice da cápsula, forma da base da cápsula, pilosidade, comprimento dos pêlos e deiscência da cápsula. Foi observado que existe maior divergência para cor, forma e pilosidade de cápsulas tanto entre acessos de origem amazônica, como entre acessos de outras origens. Na prática, pode-se dizer que estes são os caracteres morfológicos mais facilmente utilizáveis para discriminação ou agrupamento dos acessos. O caráter deiscência da cápsula é o que tem apresentado menor variação, a maioria dos acessos tem apresentado o mesmo nível de deiscência, característica indesejável na região, por ocasião do período chuvoso.

PN087

CARACTERIZAÇÃO DA COLEÇÃO DE GERMOPLASMA DE FEIJÃO NO INSTITUTO AGRÔNOMICO DO PARANÁ. V. Moda-Cirino; M. A. Lollato; W. M. Kranz & M. Voss. Instituto Agrônomo do Paraná, C. Postal 481, CEP 86001-970, Londrina, PR, Brasil.

A coleção de germoplasma de feijão no IAPAR, começou a ser constituída por volta de 1975 e consta atualmente com 5322 acessos, sendo 3618 de origem nacional e 1704 provenientes do exterior. Dentro do acervo nacional 877 são originárias de coletas efetuadas junto a agricultores do estado do Paraná ou de outros Estados, 214 são variedades comerciais ou linhagens introduzidas de outras instituições de pesquisa no país e 2527 referem-se a linhagens desenvolvidas pelo melhoramento genético do feijoeiro no IAPAR. Com relação ao germoplasma proveniente do exterior, 1660 acessos foram introduzidos do Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT) e 44 são provenientes de outras instituições de pesquisa. A finalidade principal dessa coleção é dar suporte as pesquisas em andamento dentro do Programa Feijão, além do intercâmbio de material genético com outras instituições. Essa coleção é mantida em câmara fria com umidade em torno de 30% e temperatura de 5°C, sendo que o rejuvenescimento dos acessos é efetuado a cada dez anos, em casa de vegetação, mantendo-se um número mínimo de 100 sementes para cada entrada.